



## **PLANEJAMENTO AJUDA A REDUZIR DESPESAS NO NATAL**

Casa enfeitada com luzes coloridas, guirlandas e árvores de natal são comuns no mês de dezembro em grande parte das famílias brasileiras. Objetos que dão um toque todo especial ao lar e preparam o clima natalino das pessoas, mas que simbolizam parte do aumento das despesas familiares nessa época do ano. Reforma de casa, roupas, presentes, e compras de móveis e eletrodomésticos novos também são responsáveis por um aumento significativo no orçamento de fim de ano. Muitas vezes uma família chega a gastar mais que o dobro de sua renda no mês de dezembro.

Segundo o Sindicato dos Lojistas do Comércio de Belém (Sindilojas), após pagar as dívidas no final do ano, as pessoas preferem gastar com roupas e brinquedos para as crianças. Os outros produtos da lista são os eletrônicos, principalmente computadores, celulares e, mais recentemente, os tablets. Para isso é importante sempre ter uma reserva financeira, por menor que seja.

No período em que as pessoas tendem a gastar mais, há uma preocupação com despesas pessoais e familiares, portanto é imprescindível tomar algumas medidas para evitar o acúmulo de dívidas. As contas como água, luz, telefone, escola, planos de saúde, transporte e alimentação devem estar devidamente quitadas antes de sair à procura dos presentes de natal.

Para quem não quer deixar nenhum familiar de fora da lista de presentes, a dica é comprar em bazares, feiras de artesanato e alternativas. Além de mais baratos, os produtos são diferentes dos encontrados no comércio formal. Algumas igrejas têm essa modalidade. As compras à vista também colaboram com um orçamento em conta.

**ESPÍRITO DE NATAL** - O economista Hélio Mairata, da Universidade Federal do Pará (UFPA), explica que as pessoas vivem uma era consumista, e as festas de fim de ano acabam se tornando sinônimos de novas dívidas. “As pessoas precisam compreender que o verdadeiro espírito de Natal é o de visitar e lembrar o menino que nasceu sem-teto, cercado por animais”, afirma.

Na hora de comprar as lâmpadas de natal é bom pedir ao consultor na loja que indique quais consomem menos eletricidade e ligar somente à noite, e isso mesmo nos dias festivos (noite de véspera e dos dias de Natal e Ano Novo). Por medida de segurança, o principal é não se esquecer de desligar as luzes antes de dormir.

“O ideal é que as pessoas usem o décimo terceiro primeiramente liquidando dívidas que vencem juros; depois, comprando à vista para não gerarem-se novos juros; e, finalmente, se sobrar algum, aplicar em Fundos de Investimento nos bancos,” orienta Hélio Mairata.

O professor orienta que, na hora de comprar a cesta de natal, a pessoa faça sua lista de bens não perecíveis e verifique nos supermercados onde estão mais em conta. “O mais importante é que as pessoas abracem o espírito natalino e levem a outras pessoas, de rua, pobres, um presente de Natal,” conclui.

Texto: Rafaela Justino – Assessoria de Comunicação da UFPA